

CONHECIMENTO DE ALUNAS DA ESCOLA DE SAÚDE DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM MANAUS SOBRE O AUTOEXAME DE MAMA

A. G. S. Souto¹; A. M. Azevedo²; E. C. S. Xavier¹; T. Barbosa¹; L. S. Brandão¹.

1. Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Norte/ UNINORTE – LAUREATE.

2. Fisioterapia, Mestranda em Engenharia da Produção pela UFAM, docente pelo Centro Universitário de Norte/ UNINORTE - LAUREATE.

Introdução: A mama é o símbolo de feminilidade e afeta diretamente sua autoestima, contudo o câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo, sendo crescente devido aos fatores de risco, genético, ambiental ou comportamental (SANTOS; SANTOS; MACHADO; MARQUES; LEIDERSNAIDER, 2010). As primeiras descrições sobre o autocuidado com a mama foram encontradas em papiros do Egito em 1600 a.C. ainda com muito receio, somente no século XVIII começou a mudar e foi indicado o tratamento cirúrgico em alguns casos. (MONTENEGRO et al., 2013). O câncer de mama é um problema de saúde pública não só em países em desenvolvimento, mas em países desenvolvidos, principalmente pela dificuldade de prevenção primária. O método mais eficaz é a mamografia, porém o acesso a este exame não é simples e o método mais indicado é o autoexame, somado ao exame clínico das mamas (feito por médico). Portanto, mulheres depois dos 20 anos de idade, deve fazer mensalmente o autoexame das mamas, 4 a 6 dias depois do término da menstruação (SANTOS; SANTOS; MACHADO; MARQUES; LEIDERSNAIDER, 2010). **Objetivo:** Identificar o nível de conhecimento entre alunas da área da saúde de um Centro Universitário, sobre o autoexame da mama. **Métodos:** Estudo descritivo, quantitativo, sendo aplicado um auto questionário entre as alunas de uma unidade da Escola de Saúde de um Centro Universitário em Manaus, que oferece os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia e Tecnólogo em Estética. Os dados da amostra foram organizados em planilhas eletrônicas no Excell 2007 for Windows. **Resultados:** Foram coletados 53 questionários respondidos por mulheres. Destas, 5,7% afirmam realizar o exame preventivo semestralmente, 43,4% anualmente, 13,2% eventualmente 20,8% raramente. 90,6% afirmaram conhecer sobre o exame. 60,9% afirmaram saber fazer o autoexame. 41,5% afirmam conhecer o período em que deve ser feito, enquanto 58,5% afirmam não conhecer. 64,2% afirmam que realizam o autoexame, sendo que 1,9 afirma realizar diariamente, 26,4% realizam semanalmente, 15,1% realizam anualmente e 34% não informaram. Dentre as dificuldades em realizar o autoexame as mencionadas nesta pesquisa foram: 28,3% esquecimento, 20,8% desconhecimento, 5,7% vergonha, 1,9% medo e 34% informaram não ter dificuldades. **Discussão:** Conforme observado por outros autores como Paixão, Costa, Maia, Campos, Rolim (2012) apesar das mulheres possuírem conhecimento sobre o autoexame, poucas o incorporaram como hábito. Foi identificado que 34% realizam exame preventivo raramente ou eventualmente. **Considerações Finais:** Mesmo em casos de mulheres que tem o conhecimento de como fazer o autoexame, não o fazem, de modo a não terem oportunidade de diagnosticar precocemente o câncer de mama. E considerando serem acadêmicas da área da saúde torna-se necessário abordagens de conscientização e orientação para que possam passar a diante tal conhecimento. A importância do exame preventivo semestral ou anual se faz importante para a detecção precoce.

3) Gr. Oncologia Clínica - FCECON

REFERÊNCIAS

1. SANTOS, B. G. M.; SANTOS, S. C.; MACHADO, A. T. R.; MARQUES, F. F.; LEIDERSNAIDER, C.; Frequência de Realização do Autoexame das Mamas e Mamografia na Detecção de Nódulos em Mulheres de baixa Renda na População Sul Fluminense. Rev. de saúde, Vassouras, v. 1, p. 25-32, jan. / mar. 2010
- PAIXÃO, T. M.; COSTA, A. L. R.; MAIA, M. S.; CAMPOS, J. F. G.; ROLIM, I. L. T. P.; Conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde sobre o autoexame das mamas. Rev. Pesq. Saúde, 13(1):45-49, jan. – abr., 2012.
- MONTENEGRO, S. M. L. S. L.; COSTA, M. B. S.; OLIVEIRA, S. H. S.; FONSECA L. C.; RAMALHO NETO, J. M.; FARIAS, D. L.; Ações de prevenção de câncer de mama entre docentes de enfermagem. Cogitare Enferm. 2013 jan. /mar; 18(1):131-5

Palavras- chave: Conhecimento, autoexame, câncer de mama.